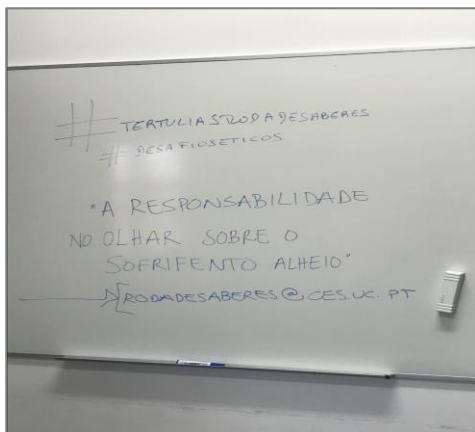


## CICLO DE METODOLOGIAS “RODA DE SABERES” RELATÓRIO DE TERTÚLIA

# DESAFIOS ÉTICOS



### FACILITADORAS DA SESSÃO

Rita Campos e Ana Teixeira de Melo

### INFORMAÇÕES GERAIS

**Número total de participantes:** 9 participantes (incluindo 2 facilitadoras)

**Data:** 7 de Novembro de 2019

**Duração:** 90 min

**Hora início:** 15:30

## DESCRIÇÃO GERAL DA SESSÃO

As facilitadoras deram as boas vindas aos presentes, fazendo, de seguida, uma breve introdução de contextualização sobre o propósito e enquadramento das tertúlias, integradas no Ciclo de Metodologias Roda de Saberes.

Foi pedido às/aos participantes que imaginassem que faziam um Tweet sobre um tema que gostariam de discutir, uma experiência que gostariam de partilhar ou algo que surgisse à mente quando pensando no tema “desafios éticos”.

Convidou-se cada participante a escrever o seu Tweet nas folhas que forravam as mesas criando-se algumas hashtags. Às/aos utilizadores do Tweeter lançou-se o convite para colocarem online (para ‘tweetarem’).

Num momento seguinte cada elemento partilhou o resultado da sua reflexão e escolhas, tendo havido lugar para alguns comentários pelas/pelos outras/os participantes.

Vários temas foram partilhados, abordando-se questões como:

- A pesquisa de natureza etnográfica de longa duração, a gestão das relações criadas e das emoções e a passagem das experiências a outros, com responsabilidade;
- Como lidar com a violência contra as mulheres no curso da investigação;
- A pesquisa com migrantes e como evitar contribuir para a estigmatização de experiências de grupos prejudicados de várias formas;
- Os desafios de gestão da evolução dinâmica das relações no curso das investigações e da própria natureza e enfoque da investigação face à burocratização da ética;
- A questão do respeito cognitivo que se discute no campo ético relacionada com diferença de valores e a relação com mundos “invisíveis”; o lugar da cognição-percepção-saber; a configuração da ação política-ética;
- A relação entre a teoria e a prática da ética, nomeadamente em contextos de saúde e prestação de cuidados a pessoas sem documentação e na própria investigação (e.g. na assinatura de consentimentos informados);
- A ética como “dependendo do lugar”, sem poder abranger de forma universal todas as disciplinas, e o papel do rigor (“onde fica o rigor”);
- A percepção, por parte do estudante, de uma universidade que não educa para o pensamento crítico e a novidade de ter que tomar uma posição ativa;
- A posição do/da investigador/a perante situações percebidas de injustiça ou abuso de poder e ligação entre um papel clínico e de investigação
- O papel e definição de “observador”;
- A gestão das expectativas de quem participa nas investigações, a forma como os resultados são interpretados ou têm potencial para serem mal utilizados.

A partir destes temas a conversa decorreu com a exploração de cruzamentos e ligações entre os diferentes tópicos, em ensaios de associação livre de ideias.

---

Abordaram-se questões de natureza mais teórica sobre questões-chave, como a definição de rigor, de ética, da burocratização e instrumentalização da ética versus a práxis da ética, e da burocratização e instrumentalização da ética versus a práxis da ética, e responsabilidade na escolha das categorias usadas para abordar/criar uma realidade no curso das investigações.

Afloraram-se, ainda, temas relacionados com legitimidade, autoridade e poder, e ética, com a responsabilidade pelas questões que são colocadas e os enfoques escolhidos, a abordagem ao sofrimento do outro, a dicotomia objetividade-subjectividade, a cibernética de segunda ordem e o lugar do observador, e os pressupostos ontológicos e epistemológicos associados às escolhas implicadas na investigação e no enquadramento das questões éticas.

---

### REFLEXÕES, QUESTÕES, DESAFIOS E NOVAS PROPOSTAS EMERGENTES

Convidou-se o grupo a votar num tema sobre o qual o grupo se poderia debruçar de seguida. Concordou-se que existiam alguns tópicos que atravessavam ou ligavam os diferentes contributos, como a ética, a responsabilidade, o rigor e a relação com o sofrimento do outro, tendo-se ensaiado algumas ideias em torno dos mesmos.

O tempo de discussão revelou-se curto pelo que o grupo foi convidado a seleccionar um tópico para a próxima tertúlia a partir dos temas que foram emergindo na discussão, mas que não foram aprofundados nem esgotados na discussão.

Uma primeira tentativa foi lançada com o tema “O rigor e o olhar do sofrimento do outro”, tendo uma segunda exploração seleccionado o tema “A responsabilidade no olhar sobre o sofrimento alheio”.

---

### AVALIAÇÃO

Foram recolhidos dados de avaliação da sessão de 6 participantes, através de um inquérito administrado no final da sessão.

Numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 à avaliação mais negativa e 5 à avaliação mais positiva, em média, as/os participantes avaliaram de forma muito positiva a sua satisfação geral com a estrutura e dinâmica da sessão (4,8), a pertinência dos conteúdos (4,8), o equilíbrio entre a partilha pessoal e a discussão conjunta (4,7) bem como a satisfação com a adequação e natureza dos exercícios de facilitação da discussão (4,8).

Relativamente à avaliação das participações, em média, as/os participantes avaliaram de forma muito positiva o desempenho das facilitadoras (4,8), o contributo do grupo (4,8), bem como os diálogos, discussões e reflexões geradas na sessão. A maioria das/os participantes expressou interesse em participar noutras tertúlias (4,8), recomendando a sessão a outros (5).

---

---

Em termos de avaliação qualitativa foi considerado como força a oportunidade de diálogo criada pela tertúlia.

Foram avançadas algumas sugestões tais como: estender a duração da tertúlia para 4 horas ou mesmo um dia inteiro com lanches ou almoço partilhado; procurar alargar o número de participantes, complexificando o formato; fazer novas tertúlias com temas mais fechados; diversificar temas por várias tertúlias; apresentar perguntas previamente formuladas.

---

## **PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO**

**Data de elaboração do relatório:** 15 de Novembro 2019

**Relatório produzido por:** Rita Campos e Ana Teixeira de Melo

**Relatório validado pelos facilitadores:** Sim

---